



22º Copeo Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2280

Titulo: HIPÓTESE DE LYON E DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA - CASO CLÍNICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ÉRICA CALÚ DA SILVA; LUIS FERREIRA FERREIRA DE SOUSA FILHO; MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL; CAMILA HELENA MACHADO DA COSTA; RICARDO VILLAR BELTRÃO; MANUELLA SANTOS CARNEIRO ALMEIDA

Resumo

A Displasia Ectodérmica refere-se a distúrbios que promovem displasia ou aplasia de estruturas e tecidos derivados da ectoderme, como pele, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas e dentes. O presente trabalho relata o caso clínico de Displasia Ectodérmica Hereditária de paciente do sexo feminino TVLV, 25 anos, leucoderma, que procurou um serviço de radiologia privado no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. Foi relatado, pela paciente, que seu pai, já falecido, era portador dessa síndrome. No exame extraoral, observou-se ressecamento dos lábios e olhos, escurecimento da pele na região periocular, cabelos e pêlos finos e esparsos. Havia perda de dimensão vertical, região frontal proeminente e as unhas não apresentavam aspectos de anormalidade. Ao exame intraoral e ortopantomográfico, constatou-se oligodontia parcial (anodontia) de 19 elementos dentários permanentes e retenção prolongada de 11 elementos decíduos. Não foi observado alteração de forma nos elementos dentários. A expressão parcial das características sindrômicas pode ser explicada pela Hipótese de Lyon (inativação do X), com metade dos cromossomos X da paciente expressando genes normais e a outra metade os genes anormais. Foi recomendado aconselhamento genético e visitas periódicas ao dentista. Ressalta-se a fundamental importância do cirurgião dentista no diagnóstico desse distúrbio, inclusive nos casos de amenização dos sinais e sintomas.